

## O direito ao conhecimento através da evolução da escrita: do cuneiforme ao avanço tecnológico

*Giulya Salino Braga da Gama Furtado<sup>1</sup> ; Marcela Guedes Ferreira e Silva<sup>1</sup>; Luiz Claudio Gonçalves Junior (Orientador)<sup>2</sup>*

### RESUMO

A escrita é um processo simbólico que possibilitou ao homem a expansão de suas mensagens para muito além do seu próprio tempo e espaço. O seu papel na formação do ser é muito mais profundo do que se pensa, sendo a porta de entrada para a cultura, o saber tecnológico, científico etc. O objetivo geral dessa pesquisa é mostrar o quanto importante é a escrita na sociedade, destacando a análise das novas modalidades criadas ao longo do tempo, principalmente, com as novas tecnologias sendo aplicadas. Sob o ponto de vista específico, cabe visualizar o seguinte questionamento: de que maneira essas novas tecnologias podem influenciar o campo jurídico na esfera escrita, visto que o direito positivo da maior parte das nações ocidentais se encontra gravado nas leis e códigos? A importância ao realizar essa pesquisa se relaciona com a situação de que os futuros operadores de direito estão diretamente relacionados com a escrita, logo é necessário haver uma correta preparação diante das inovações no universo das comunicações.

### Palavras-chaves:

Direito. Conhecimento. Escrita.

---

<sup>1</sup> Aluna do 2º período do Curso de Direito do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA.

<sup>2</sup> Professor e pesquisador do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. Doutor em Educação (UNIMEP) e Mestre em Biodireito, Ética e Cidadania (UNISAL).